

Contribuições da Teoria Marxista aos Estudos sobre a Formação de Professores

Contributions of Marxist Theory to Studies on Teacher Training

Contribuciones de la Teoría Marxista a los Estudios sobre la Formación del Profesorado

Luís Gustavo Mello Silva  

Fundação de Amparo as Escolas Técnicas do Estado do Rio de Janeiro

Leandro Sartori  

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo articular, teoricamente, textos da tradição crítica marxista ao projeto de dissertação em desenvolvimento sobre a formação de professores no Brasil. Essa articulação busca fortalecer a base epistemológica do estudo, ancorando sua construção teórica no materialismo histórico-dialético. A metodologia consiste em uma revisão de literatura, com ênfase nas obras de Ianni, Marx e Engels, e José Paulo Netto. Os resultados evidenciam a necessidade de relacionar a problemática da formação docente às múltiplas determinações que influenciam as políticas públicas da área, de modo a identificar as interconexões entre a base ideológica dos cursos de formação e a socialização dos conhecimentos historicamente acumulados.

Palavras-chave: Formação Docente; Marxismo e Educação; Pedagogia Histórico-Crítica.

Abstract

This study aims to establish a theoretical dialogue between texts from the Marxist critical tradition and an ongoing master's thesis project on teacher education in Brazil. This dialogue seeks to strengthen the project's epistemological foundations by grounding its theoretical framework in historical-dialectical materialism. The methodology consists of a literature review, focusing on the works of Ianni, Marx and Engels, and José Paulo Netto. The findings highlight the need to relate the issue of teacher education to the multiple determinations that shape public policies in the field, in order to identify the interconnections between the ideological basis of teacher education programs and the socialization of historically accumulated knowledge.

Keywords: Teacher Training; Marxism and Education; Historical-Critical Pedagogy.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo establecer un diálogo teórico entre textos de la tradición crítica marxista y un proyecto de tesis de maestría en curso sobre la formación docente en Brasil. Este diálogo busca fortalecer los fundamentos epistemológicos del proyecto, basando su marco teórico en el materialismo histórico-dialéctico. La metodología consiste en una revisión bibliográfica, centrada en las obras de Ianni, Marx y Engels, y José Paulo Netto. Los resultados ponen de relieve la necesidad de relacionar la cuestión de la formación del profesorado con las múltiples determinaciones que configuran las políticas públicas en este ámbito, con el fin de identificar las interconexiones entre la base ideológica de los programas de formación del profesorado y la socialización del conocimiento acumulado históricamente.

Palabras clave: Formación del profesorado; Marxismo y educación; Pedagogía histórico-crítica.



1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um resultado da disciplina cursada no mestrado intitulada Jornada Temática Especial: Marxismo e Educação: Leituras Teórico-Methodológicas e apresenta uma articulação teórica para o projeto de dissertação que está sendo desenvolvido-‘A formação continuada e a socialização do conhecimento científico na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica’. A referida dissertação se insere no projeto Sentidos e Contradições imbricadas na Relação Trabalho e Educação na História Contemporânea: a formação escolarizada dos trabalhadores nas Periferias no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias da UERJ.

O objeto da pesquisa de mestrado se refere a formação continuada de professores por meio da socialização do conhecimento científico, em uma perspectiva de pensar a relação pedagógica a partir da Pedagogia Histórico-Crítica. Neste resumo, o objetivo principal é realizar uma articulação teórica entre textos da tradição crítica marxista – especificamente ‘A construção da categoria’, de Octavio Ianni, ‘A Ideologia Alemã’, de Karl Marx e Friedrich Engels, ‘Educação, pesquisa e produção de conhecimento’ e ‘Introdução ao estudo do método de Marx’ de José Paulo Netto – com o mencionado projeto de dissertação. Esta articulação visa fortalecer a base epistemológica do projeto, situando sua construção teórica no campo do materialismo histórico e dialético. Desse modo, busca-se consolidar o embasamento crítico necessário à delimitação e ao aprofundamento da pesquisa.

O problema de pesquisa reside na compreensão da formação docente em contextos de reconfiguração neoliberal das políticas educacionais. A dissertação questiona a ideia de que a formação continuada de professores possa ser entendida como uma simples atualização técnica, propondo-a, em vez disso, como um espaço de disputa ideológica e de construção de consciência crítica. Notabiliza-se a análise de programas de formação continuada (como o PARFOR e o Programa Mais Professores) a partir das contradições vividas pelos docentes da escola pública, buscando desvelar os reducionismos tecnicistas e idealistas que podem capturar a prática docente. O trabalho se propõe a superar a fragmentação do trabalho docente promovida pelas políticas educacionais neoliberais, engajando-se na produção de conhecimento que esteja indissociavelmente ligada a um projeto de transformação da realidade social, em particular, um projeto embasado na socialização dos saberes científicos.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada no desenvolvimento do trabalho é baseada na revisão de literatura da tradição crítica, alicerçada no materialismo histórico-dialético. A pesquisa se propõe a realizar uma articulação teórica entre obras de Octavio Ianni, Karl Marx e Friedrich Engels e José Paulo Netto, com o projeto de dissertação.

Esta abordagem metodológica busca situar a construção teórica do projeto de dissertação, analisando as mediações necessárias entre o sujeito pesquisador, os objetos investigados e a totalidade social. A escolha do materialismo histórico-dialético como matriz explicativa é uma opção teórica e política, especialmente em tempos de ofensiva neoliberal sobre a educação pública. José Paulo Netto, em ‘Introdução ao estudo do método de Marx’, oferece o rigor necessário para fundamentar uma perspectiva de pesquisa ancorada nas determinações da realidade. Para ele, o materialismo histórico-dialético se constitui como uma teoria da totalidade, que rompe com o em-

pirismo superficial e o idealismo abstrato, desvelando as mediações estruturais que conformam os fenômenos sociais.

Deste modo, no campo da educação, este método exige que o olhar do pesquisador ultrapasse os sintomas da crise escolar para alcançar suas raízes materiais, localizando-os no interior das determinações históricas do modo de produção capitalista. Conhecer, nesse horizonte, é interpretar criticamente as contradições do real em sua dinamicidade e historicidade. A leitura integrada dessas obras permite alicerçar criticamente o projeto em desenvolvimento, atribuindo rigor e densidade teórica à análise da formação continuada a partir da perspectiva histórico-crítica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Octavio Ianni (1989) no texto 'A construção da categoria' propõe uma reflexão metodológica profunda sobre a natureza, origem e função das categorias. Nesse sentido, a categoria funciona como mediação entre a experiência concreta e a elaboração teórica, possibilitando a transformação de elementos empíricos em objetos de conhecimento. Essa concepção é particularmente relevante para o campo da educação, uma vez que a definição de categorias como 'formação continuada', 'socialização do conhecimento científico' ou 'prática docente' não se dá de forma estanque, mas em permanente processo de disputa semântica, ideológica e política.

Sendo assim, sua obra contribui para a dissertação ao permitir compreender que categorias como "formação continuada" e "socialização do conhecimento científico" não são dados imediatos da realidade, mas construções históricas e teóricas, jamais neutras ou espontâneas. Elas surgem vinculadas às necessidades da investigação e aos horizontes ideológicos do pesquisador, funcionando como mediação entre a experiência concreta e a elaboração teórica. No contexto do projeto, procuramos nos aproximar da abordagem que Ianni apresenta e nos permite compreender que a definição do objeto 'formação continuada de professores' e o recorte 'socialização do conhecimento científico' não podem ser tomados como dados imediatos da realidade. Ao contrário, precisam ser construídos teoricamente por meio da mediação crítica com a literatura, com os documentos oficiais dos programas de formação, com os discursos pedagógicos dominantes e, sobretudo, com as condições concretas em que atuam os sujeitos da pesquisa. Essa construção exige uma postura reflexiva e crítica do pesquisador, que, ao lançar mão das categorias, deve estar atento à sua gênese e à sua função no interior da totalidade social. A categoria 'formação continuada' adquire, neste contexto, o estatuto de mediação entre a infraestrutura material da escola pública e as superestruturas ideológicas que tentam capturar a prática docente. Ao propor a análise da formação docente sob a ótica da Pedagogia Histórico-Crítica, o projeto em curso inscreve-se na perspectiva defendida por Ianni, segundo a qual a produção do conhecimento está indissociavelmente ligada ao projeto de transformação da realidade social.

Marx e Engels (2007) desenvolvem uma crítica contundente ao idealismo filosófico, inaugurando uma nova concepção materialista da história, onde identificam que as ideias dominantes de uma época são sempre as ideias da classe dominante, ou seja, o pensamento, a ideologia, as concepções de mundo não surgem do espírito humano isolado, mas das condições materiais de existência e das relações sociais de produção. A superação do idealismo significa, assim, deslocar o



centro da análise das ideias abstratas para as práticas concretas, visando compreender a sociedade em sua totalidade contraditória e historicamente situada.

Nesse sentido, essa ruptura epistemológica é central para fundamentar a proposta do projeto de dissertação, que parte do princípio de que a formação continuada de professores não pode ser compreendida como simples atualização técnica, mas sim como espaço de disputa ideológica e de construção de consciência crítica. A crítica marxiana à separação entre teoria e prática ressoa diretamente nas críticas à fragmentação do trabalho docente promovida por políticas educacionais neoliberais. Ao analisar os programas de formação sob esse viés, entende-se que eles operam tanto como mecanismos de adaptação quanto como espaços possíveis de resistência, desde que mediados por uma prática pedagógica crítica e consciente de sua função social. A contribuição de Marx para a dissertação reside na necessidade de romper com a separação entre consciência e vida material, resgatando o papel da práxis como categoria fundante da transformação social, e na sua crítica à ideologia burguesa que naturaliza o fracasso escolar e esvazia o sentido político da educação.

Ao articular Octavio Ianni e Karl Marx com a proposta da Pedagogia Histórico-Crítica, evidencia-se que tanto a construção teórica quanto a intervenção pedagógica exigem clareza epistemológica e posicionamento político. A categoria 'formação continuada' adquire, nesse contexto, o estatuto de mediação entre a infraestrutura material da escola pública e as superestruturas ideológicas que tentam capturar a prática docente. Já a 'socialização do conhecimento científico' é ressignificada como possibilidade de apropriação consciente do conhecimento como instrumento de leitura e transformação da realidade, rompendo com a lógica tecnicista que o reduz a mera competência operacional.

José Paulo Netto (2011) em 'Introdução ao estudo do método de Marx' oferece o rigor necessário para fundamentar uma perspectiva de pesquisa ancorada nas determinações da realidade, compreendendo o materialismo histórico-dialético como uma teoria da totalidade que rompe com o empirismo superficial e o idealismo abstrato. Sua contribuição é crucial para que o olhar do pesquisador ultrapasse os sintomas da crise escolar e para alcançar suas raízes materiais, situando-os no modo de produção capitalista. O fracasso escolar, as desigualdades no acesso ao conhecimento, a precarização do trabalho docente — tudo isso só pode ser efetivamente compreendido se for localizado no interior das determinações históricas do modo de produção capitalista. O processo formativo não pode, portanto, se reduzir à lógica da capacitação técnica, devendo assumir uma perspectiva crítica e emancipatória que inscreva o professor como sujeito da história.

Dessa forma, essa perspectiva também redefine o lugar da socialização do conhecimento científico na prática educativa. Em vez de concebê-lo como domínio instrumental de procedimentos ou como requisito funcional de desempenho, ele passa a ser entendido como processo de apropriação crítica do conhecimento científico e de seus fundamentos. A socialização do conhecimento científico se converte em prática social mediada por categorias como totalidade, contradição, mediação e historicidade — e, portanto, em instrumento para a leitura e transformação do mundo.

É nesse ponto que a formação docente deixa de ser mera atualização de conteúdos para se tornar práxis: ação consciente e teoricamente fundamentada, comprometida com a superação das condições alienadas de existência. O educador que se forma nessa chave compreende que não há

neutralidade possível quando se trata da produção e da difusão do conhecimento. Ele passa a ocupar um lugar ativo na disputa de sentidos que atravessa o espaço escolar e a se posicionar diante dos projetos de sociedade que ali se confrontam.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reunião das contribuições teóricas de Octavio Ianni, Karl Marx e Engels e José Paulo Netto é essencial para fortalecer as bases epistemológicas de uma proposta de pesquisa que toma a formação continuada e a socialização do conhecimento científico como categorias centrais para a transformação da prática educativa. Cada autor, a seu modo, contribui para o desvelamento de dimensões estruturais e superestruturais que permeiam o processo formativo do professor e o fazer pedagógico no interior da escola pública.

A reflexão de Ianni sobre a construção da categoria reafirma que não há objeto neutro em pesquisa, e que toda definição conceitual é atravessada por disputas ideológicas e inserida em contextos históricos concretos. Marx e Engels, por sua vez, apontam para a necessidade de romper com a separação entre consciência e vida material, resgatando o papel da práxis como categoria fundante da transformação social. Sua crítica à ideologia burguesa é poderosa contradiscursos que naturalizam o fracasso escolar, culpabilizam o professor e esvaziam o sentido político da educação. Netto, ao retomar o método marxista com profundidade conceitual, reafirma a importância de um olhar totalizante sobre os fenômenos educativos, que não se limite ao imediato e que compreenda a educação como parte orgânica das lutas de classe.

Diante disso, essas contribuições quando articuladas permitem fundamentar teoricamente uma proposta de pesquisa que pretende estudar tanto os reducionismos tecnicistas quanto os idealistas. A formação continuada é compreendida como um campo de disputa, e a socialização do conhecimento científico, como um processo de apropriação crítica e emancipadora do conhecimento. Ao assumir o materialismo histórico-dialético como horizonte metodológico este projeto compromete-se não apenas com a análise da realidade, mas com sua transformação, reconhecendo o professor como sujeito histórico e a escola como um espaço contraditório e, igualmente, repleto de possibilidades.

5. REFERÊNCIAS

IANNI, Octavio. A construção da categoria. In: IANNI, Octávio. **Metamorfoses do marxismo**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Como citar – ABNT

SILVA, Luís Gustavo Mello; SARTORI, Leandro. Contribuições da Teoria Marxista aos Estudos sobre a Formação de Professores. **Revista Poiesis Pedagógica**, Catalão/GO, Brasil, v. 23, e2025036, Dezembro, 2025.

<https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75141>



Como citar – APA

Silva, L. G. M., Sartori, L. (2025). Contribuições da Teoria Marxista aos Estudos sobre a Formação de Professores. *Revista Poiesis Pedagógica*, 23, e2025036. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75141>

Apêndice – Informações sobre o artigo

Histórico editorial

Submetido: 11 de agosto de 2025.

Aprovado: 20 de novembro de 2025.

Publicado: 26 de dezembro de 2025.

Conflito de interesse

Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados

Todos os dados foram apresentados/gerados no presente artigo.

Contribuição dos autores

Resumo/Abstract/Resumen: Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Introdução ou Considerações iniciais:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Referencial teórico:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Metodologia:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Análise de dados:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Discussão dos resultados:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Conclusão ou Considerações finais:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Referências:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Revisão do manuscrito:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori; **Aprovação da versão final publicada:** Luís Gustavo Mello Silva, Leandro Sartori.

Direitos Autorais

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista Poiesis Pedagógica os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da Revista Poiesis Pedagógica têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access

Este artigo é de acesso aberto (**Open Access**) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (**Article Processing Charges – APCs**). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la—ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



Licença de uso

Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)**. Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o artigo em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.



Verificação de Similaridade

Este artigo foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o software de detecção de texto **iThenticate** da Turnitin, através do serviço **Similarity Check** da Crossref.



Processo de avaliação

Revisão por pares duplo-cega (**Double blind peer review**).

Editores

Cláudia Tavares do Amaral

Fomento

O artigo foi editado, diagramado e publicado com o apoio do auxílio financeiro concedido pela **FAPEG Edital nº 10/2023** – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás.



Publisher

Este artigo foi Publicado na **Revista Poiesis Pedagógica** vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da **Universidade Federal de Catalão – UFCAT**. A Revista Poiesis Pedagógica publica artigos de natureza técnico-científica, provenientes de estudos e pesquisas que ofereçam subsídios para o desenvolvimento do conhecimento educacional, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação no Portal de Periódicos da UFCAT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do corpo editorial ou da referida universidade. Na **Avaliação CAPES (2017-2020)** a Revista Poiesis Pedagógica obteve **Qualis B1**.

